

4ª. Mensagem da CEC / setembro de 2018
Todos temos um propósito para Deus, Ester 4.14)

Ester foi uma mulher judia cujo papel foi imprescindível na preservação do povo de Deus. Hamã disse ao rei que em todas as províncias do reino havia cidadãos cujas leis e princípios eram diferentes. Hamã os caluniou, dizendo que estes eram espalhado e disperso e que não cumpriam as leis do rei. Ele não apenas recomendou ao rei que os condenasse à morte, como também se ofereceu para pagar trezentas e cinquenta toneladas de prata na tesouraria real para que esse trabalho fosse executado, recebendo aprovação do rei e o anel-selo para selar o novo decreto.

O relato bíblico não deixa dúvida do quão difícil foi para aquela jovem enfrentar o medo, os protocolos rígidos, e fazer um pedido político ao rei Assuero, sabendo que o destino do povo judeu estava em suas mãos. Ester, com muita coragem e humildade se aproximou do marido e, com sabedoria, revelou-lhe o plano macabro elaborado por Hamã, e assim encontrou o favor do rei.

TODO RESULTADO OBTIDO POR ESTER ACONTECEU PELO SEU POSICIONAMENTO CONDIZENTE COM A NECESSIDADE DO SEU POVO.

1. Sua posição como rainha não a deixou insensível. Ela sabia que estava ali com um propósito (Ester 4.15,16).
2. Ela viu que a situação era irreversível, pois o decreto não poderia ser mudado e o povo de Deus seria aniquilado nas províncias do império.
3. Sabia que, sozinha, pouco poderia fazer. Contou com a unanimidade do povo, envolvendo cada cidadão judeu em um único propósito, a fim de que pudesse chegar à presença do rei e reverter a perigosa condição do povo de Deus (Ester 4.16).
4. Arriscou sua posição, seu futuro, e até sua vida, em prol da salvação do seu povo.

A Bíblia Sagrada relata vários momentos em que reis e nações, e tantos outros, tentaram destruir o povo de Deus. Porém, Ele levantou seus servos, em posições estratégicas, para impedir a extinção de Seu povo (Moisés salvou o povo do Egito; Neemias foi utilizado para reconstrução do muro de Jerusalém...)

Não podemos ignorar os ataques do maligno contra nossos princípios cristãos e contra as demais áreas de nossas vidas. Sempre haverá decretos de morte contra nossos casamentos, relacionamentos, sonhos, ministérios, fé, esperança, alegria, poder, honestidade, justiça e contra os valores bíblicos que devem ser nosso maior diferencial nesta sociedade. E qual o nosso posicionamento diante disso? (Ester 4.14, Lucas 22.31; I Pedro 5.8).

As atitudes de Ester e o comprometimento dos judeus mudaram o destino e o futuro do povo. *Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição onde está?*

A falta de treinamento é uma das razões principais para a falha das igrejas na estrutura celular!

Jim Egli e Dwight Marable, em seu excelente livro, "Grupos Pequenos, Grande Impacto", dizem: "De todas as questões da pesquisa, uma emergiu como a mais importante. Essa questão pergunta aos líderes de pequenos grupos: "Meu treinador ou pastor se reúne comigo para me encorajar pessoalmente como líder". Líderes que respondem "com frequência" ou "muito frequentemente" têm grupos mais fortes em todas as medidas de saúde e crescimento! Um item de pesquisa relacionado que se liga negativamente com a saúde de pequenos grupos diz: "Sinto como se ninguém acompanhasse nosso grupo ou eu como líder" (p. 60).